

## Monte Gordo

É uma freguesia portuguesa do município de Vila Real de Santo António, com 4,12 km<sup>2</sup> de área e 3197 habitantes (censo de 2021).

A sua densidade populacional é de 777,0 hab/km<sup>2</sup>.

Foi elevada a vila em 12 de junho de 2001.

Apenas a 3 km de Vila Real de Santo António, esta antiga vila de pescadores, situada entre um vasto pinhal e o mar foi pioneira na exploração turística no Algarve, com a construção de um dos primeiros hotéis da região nos anos 60 (Hotel Vasco da Gama) e por conseguinte foi durante várias décadas um destino de eleição para a aristocracia portuguesa<sup>[2]</sup> e famosos (e.g. Ingrid Bergman).<sup>[3]</sup> Após a Revolução dos Cravos de 1974 tornou-se um destino favorito de veraneio para a classe média portuguesa.

Com uma extensa e bela praia, um clima ameno e várias zonas pedonais, em calçada portuguesa, Monte Gordo é um dos principais destinos turísticos do Algarve. O facto de estar localizado numa baía faz com que o mar seja relativamente calmo e uma das praias mais seguras para crianças no Algarve. A temperatura média do ar oscila entre um mínimo de 11°C em janeiro a um máximo 26°C em agosto, enquanto que a temperatura média do mar oscila entre um mínimo de 16°C em fevereiro a um máximo de 22°C entre julho e setembro, fazendo desta a praia marítima com o mar mais quente em Portugal continental.<sup>[4]</sup>

Monte Gordo oferece também para além da praia outras atividades de lazer, como o casino, e um grande número de bares e de restaurantes onde poderá apreciar a gastronomia algarvia, rica em peixe e mariscos locais.

De destacar a procissão da Nossa Senhora das Dores no segundo domingo do mês de Setembro, acompanhada por barcos de pescadores, meticulosamente adornados, ao longo de toda a baía.



## Barreiro/ Vila Real de Santo António/ Monte Gordo

11 e 12 de outubro

### ITINERÁRIO

#### Dia 11

7h00 – Partida do Alto do Seixalinho com passagem pela Verderena e de seguida Santo André, para apanhar pessoal

8h30 - Paragem em área de serviço de Grândola p/ pequeno-almoço livre

9h30 – Nova paragem em Mértola para ver as vistas e a Vila

11h00 – Partida para Vila Real de Santo António

12h30 - Almoço no Restaurante “O Mistério” em Monte Francisco, a 2 Km de VRSA

14h30 - Chegada a VRSA— Tarde Livre para visitar a Cidade de Vila Real de Santo António e a Feira da Praia

18h00– Ida para o Hotel The Prime Energize em Monte Gordo e Chek-in (aqui pode ter acesso ao Energize Spa ou Rooftop com piscina exterior)

20h30—Jantar no Restaurante “Taberna Mota” na praia de Monte Gordo

#### Dia 12

8h00 – Pequeno almoço

9h00 – Partida para VRSA para Passeio de Barco até Alcoutim “Na rota do Contrabando”, com almoço na Vila de Alcoutim

15h00 – Regresso

16h00/ 17h00 – Pausa no Jardim de VRSA ou voltinha até Praça Marques de Pombal para, se quiserem, arrecadarem os “recuerdos” ou mesmo preparar o seu lanchinho para a viagem de regresso.

18h00—Partida para o Barreiro ,com uma breve paragem pelo caminho para alívio da mente e do corpo

21h00/22h00 – Chegada ao Barreiro

**BOM PASSEIO!**



**UNIÃO DAS FREGUESIAS**  
**ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA**



**Passeio Sénior**  
**11 e 12 de outubro**



## Vila Real de Santo António

É uma cidade raiana portuguesa no distrito de Faro, região e sub-região do Algarve, com cerca de 11 700 habitantes.

É sede do município de Vila Real de Santo António, com 61,25 km<sup>2</sup> de área e 18 825 habitantes, subdividido em 3 freguesias.

A cidade nasceria no local onde antes existia uma povoação de pescadores denominada *Santo António da Arenilha*.

Ao longo da sua História, o Reino de Portugal e o Reino dos Algarves tiveram sempre problemas políticos com a vizinha Espanha, e por isso sempre houve um especial cuidado com as regiões raianas. A foz do rio Guadiana divide o extremo sudeste português do extremo sudoeste espanhol, e durante muitos anos a única cidade portuguesa que protegia o território nacional nessa zona era Castro Marim. Nessa medida, e porque esse período foi uma era de grandes mudanças no país, foi assinada a 30 de Dezembro de 1773 uma Carta Régia que dava conta da criação de uma cidade no extremo algarvio – nascia assim Vila Real de Santo António.

Sebastião José de Carvalho e Melo, mais conhecido como Marquês de Pombal, ministro do rei D. José I, foi o homem responsável pela criação da cidade. A edificação da cidade foi bastante rápida; a 17 de Março de 1774 foi lançada a primeira pedra e no dia 6 de Agosto do mesmo ano já estavam terminadas as Casas da Câmara e da Alfândega, os quartéis e começava-se a construção da igreja. Os edifícios foram construídos da mesma forma que os da Baixa lisboeta, à base de peças pré-fabricadas que depois eram aplicadas no local, tornando a construção mais uniforme e célere. As obras ficaram concluídas a 13 de maio de 1776. A cidade desenvolvia-se numa malha urbana ortogonal perfeita, centrada na Praça Marquês de Pombal. Uma grande marginal percorria as várias centenas de metros que separavam o aglomerado urbano do rio Guadiana.

No final do século XIX e início do século XX, a cidade viveu prósperamente. O sector das pescas (principalmente sardinha e atum) dinamizaram a cidade, transformando-a num importante centro pesqueiro e conserveiro. Era também um importante porto para os barcos que transportavam minério desde as minas de São Domingos. A importância da cidade traduziu-se também na tecnologia; foi a primeira cidade algarvia a ter iluminação a gás, em 1886.

Atualmente a cidade e o município de Vila Real de Santo António vivem do turismo, a par da maior parte das zonas do litoral algarvio. Os extensos areais dão ótimas praias que na época balnear se enchem de turistas nacionais e estrangeiros.



### ALMOÇO dia 11

Entradas( Pão, manteiga e azeitonas)

Sopa

Cozido de Grão ou Arroz de Marisco

Bebidas (água, sumo ou vinho)

Sobremesa



### JANTAR dia 11

Entradas( Pão, manteiga, azeitonas, conquilhas. Gamba da costa)

Sopa

Prato —Bife de Atum

Bebidas (água, sumo ou cerveja ou vinho)

Sobremesa—Doce ou fruta

Café



**ROTA DO CONTRABANDISTA** SPANS Guadiana Travel Agency, Ltd.

09:30 Partida

Resumo  
O passeio ideal para descontrair nas águas tranquilas do Rio Guadiana e visitar o outrora paraíso dos Contrabandistas – A Vila de Alcoutim - rica em património cultural e histórico.

Descrição  
Este passeio leva-o a um dos destinos ultimamente mais procurados - Alcoutim- num dos meios de transporte mais relaxantes: a nossa embarcação "Jasmim Flor".

A viagem ao longo do rio Guadiana, fronteira natural entre Portugal e Espanha, dura cerca de 2 horas, a qual permite desfrutar da paisagem das suas belas margens, repletas de canais e aves aquáticas bem como das diversas Aldeias Ribeirinhas.

Ao chegar a Alcoutim, a desejar-lhe as boas vindas, pode de imediato observar a Estátua do Contrabandista, erguida em homenagem àquela actividade tão antiga como a definição da fronteira. No passado, toda a região fronteiriça do Guadiana vivia do contrabando e foi baseada nessa actividade que elegemos o título da nossa excursão.

O nosso guia irá contar-lhe tudo sobre aquela realidade e acompanhá-lo nas visitas aos locais de referência tais como: a Casa dos Condes, a Capela de Santo António e o Castelo Medieval.

Após a visita segue-se um saboroso almoço num restaurante típico. Depois da refeição dispõe de algum tempo livre, ideal para umas pequenas compras, um mergulho na Praia Fluvial, uma visita a Sanlúcar (Espanha) e talvez um passeio na Tirolesa Internacional sobre o rio Guadiana.

Incluído:  
Cruzeiro / Visita Guiada / Almoço

SPANS Guadiana Travel Agency, Ltd. Morada: Avenida Infante Dom Henrique - Edif.ício Plaza Loja 8, Morre Gordo  
Email: [spans@spansguadiana.com](mailto:spans@spansguadiana.com) - Web: [www.horloguadiana.com](http://www.horloguadiana.com)  
Tel.: +351 94 628 93 41 - Registo: RNATV Nº. 6232

15:00 Regresso

### ALMOÇO dia 12

Entradas: Pão, manteiga, paté, azeitonas, chouriço e queijo de cabra

Prato:

Bacalhau à Brás com salada mista e Perna de Porco Assada no forno

Sobremesa: Pudim Flan

Bebidas: : Vinho da casa, refrigerante e água